

“Seqüência de artigos sobre depressão na infância e adolescência”.

Depressão em crianças pré-escolares

Dando seqüência ao assunto depressão na infância e adolescência, estas crianças, ainda pequenas ou pré-escolares, quando deprimidas, não apresentam ganho de peso esperado e necessário ao desenvolvimento normal devido a diminuição da ingestão alimentar.

Suas fisionomias são tristes ou de seriedade, cuja seriedade é mais comum em adultos ou em crianças de idade bem acima deles.

Há irritabilidade sem razão desencadeadora, diminuição acentuada do apetite, agitação psicomotora (aceleração no pensamento acompanhado de inquietação motora sem objetivo específico) ou hiperatividade (exercer várias atividades direcionadas a um ou vários objetivos).

A insônia (diminuição da quantidade do tempo dormindo ou alteração da qualidade do sono – sono agitado e pesadelos, às vezes terror noturno) é acompanhada de ansiedade, balanceios de corpo, estereotípias (comportamento verbal ou motor repetitivo, produzido de forma quase automática ou outros movimentos repetitivos, sem relação com a situação e de aparência absurda) ou outros movimentos repetitivos.

A agressividade contra outros ou contra si mesmo é comum acontecer.

Essas crianças manifestam claramente perda da capacidade de sentir prazer por coisas antes prazerosas, como por exemplo, perda da iniciativa por atividades e jogos que antes apreciavam.

Sempre se queixam de estar entediadas por não saberem do que brincar.

Frequentemente relatam dores ou desconfortos não específicos como dor de cabeça, dor muscular ou dor abdominal, o que constituem uma das características de manifestações de angústia e sofrimento emocional de crianças nessa faixa etária, além de cansaço excessivo (desproporcional às atividades ou responsabilidades) ou falta de energia para quaisquer coisas que façam.

Fonte: - Transtorno Bipolar na Infância e na Adolescência
– Coordenadora: Dra. Lee Fu-I
Segmento Farma editores, 2007.